



RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: José Henriques, Paulo Rosa, Ricardo Faria

CL98- 10:00/10:10

EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM INJEÇÕES INTRAVÍTREAS DE RANIBIZUMAB NA DEGENERESCÊNCIA MACULAR RELACIONADA À IDADE EXSUDATIVA: RESULTADOS DOS ÚLTIMOS 12M

Luis Dias Violante, António Campos, Arminda Neves, Joana Campos, Silvia Mendes, João Paulo Castro Sousa,
(Centro Hospitalar de Leiria)

Objetivo:

avaliar os resultados funcionais e anatómicos das injeções intravítreas de ranibizumab e a evolução da degenerescência macular relacionada à idade (DMRI) exsudativa ao longo de um período de 12 meses.

Materiais / Métodos:

foram estudados 74 olhos de 58 doentes com DMRI exsudativa ativa. O tratamento foi realizado de acordo com o seguinte esquema: 3 injeções intravítreas de 0,5 mg de ranibizumab a intervalos mensais como indução (Loading Dose); injeções intravítreas subsequentes de acordo com a necessidade (pro re nata) com base na atividade do processo na fundoscopia ou na tomografia de coerência ótica. Alterações na AV e espessura central da retina durante o tratamento foram avaliados com o teste ANOVA.

Resultados:

A melhor acuidade visual média antes de iniciar o tratamento era de 60.2 ± 12.2 letras (ETDRS), $65,4 \pm 12,6$ letras após loading dose, e $65,2 \pm 16,2$ letras aos 12 meses. Os doentes apresentaram uma melhoria média de 5,6 letras aos 12 meses. Em 92% dos doentes ocorreu estabilização ou melhoria da acuidade visual. O número médio de injeções nos 12 meses de seguimento foi 5,3. A espessura central da retina média basal foi $361,01 \pm 71,15$ micra. Após a primeira injeção de ranibizumab diminuiu significativamente para $231,11 \pm 60,04$ micra, após a terceira injeção foi $210,66 \pm 47,43$ micra, e após 12 meses foi de $219,76 \pm 48,12$ micra.

Conclusões:

O tratamento com injeções intravítreas de ranibizumab de acordo com o esquema apresentado permite estabilização ou mesmo melhoria da situação clínica. Melhoria da acuidade visual e diminuição da espessura central macular foram observados e mantidos nos 12 meses de seguimento. Os resultados sugerem que controlos regulares mensais são fundamentais para intervenção eficaz e atempada.